



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Educação Física			
Disciplina: Teoria e Metodologia do Lazer e Recreação		Código:	
Professora: André Augusto Andrade		e-mail: andre.andrade@fasete.edu.br	
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s):			
Período: VI		Ano: 2019.1	

2. EMENTA:

O lazer, o trabalho e a educação na sociedade. Aspectos teórico-metodológicos do lazer e recreação para a Educação Física no âmbito não escolar. Socialização do indivíduo para o lazer. Planejamento de atividades lúdico - recreativas e prática pedagógica.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada no campo da cultura e do lazer;
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas e/ou de cultura e de lazer;
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos seus diversos campos de intervenção, exceto no magistério da Educação Básica;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional;
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as maneiras de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.
- Agir nos diversos níveis de atuação na saúde e educação, executando métodos e técnicas utilizadas pela Educação Física que possibilitem a prevenção, desenvolvimento e manutenção do movimento humano.
- Desenvolver a qualidade de vida e o lazer em academias, condomínios, colônias de férias, hotéis e centros esportivos, entre outros.
- Promover a aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias ao indivíduo e ao exercício de



sua prática profissional em Educação Física.

- Oferecer uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.
- Disseminar os conhecimentos sobre movimento humano (motricidade) no processo de promoção e melhoria da qualidade de vida.

4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

Fomentar profissionais empreendedores para participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais, no que se refere à vivência dos aspectos teórico-metodológicos do Lazer e Recreação a construir competências e habilidades no âmbito não escolar, ampliando as possibilidades para a percepção e a imaginação da criatividade na conjuntura lúdico-recreativa.

4.1 OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S) DA APRENDIZAGEM:

- Oportunizar práticas reais articuladas entre os sistemas de ensino, saúde, esporte, lazer e instituições oferecedoras de atividade física, de modo a propiciar vivências, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos;
- Proporcionar atividades relacionadas ao uso de tecnologias de informação e comunicação visando à aquisição e à apropriação de recursos de aprendizagem capazes de ampliar a abrangência com os objetos de aprendizagem, interpretar a realidade estudada e criar conexões com o meio econômico e social;
- Potencializar articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.
- Oportunizar o planejamento e gerenciamento de uma atividade recreativa que envolva a comunidade acadêmica, coadunando com o processo de formação humana na perspectiva dialética que envolve o fazer o pensar sobre o fazer.
- Produzir conhecimentos e conceitos sobre jogo, brinquedo e brincadeira a partir da contextualização histórica da Educação Física.
- Compreender no mundo físico e natural pensamentos que envolvam a percepção do outro e a inclusão social na vida e no trabalho, por meio do lazer e recreação.
- Contribuir pedagogicamente para a vivência e ampliação do repertório de atividades lúdicas e recreativas (síntese, análise e síntese), categorizando-as para atender faixas etárias, públicos e ambientes variados, lidando com recursos materiais compatíveis.
- Analisar as principais concepções de lazer e recreação, e relações entre jogo, lúdico, lazer e trabalho.
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, dramatizações, por meio do lazer e recreação.
- Analisar o campo de atuação profissional do Bacharel em Educação Física no desenvolvimento das relações lúdico-afetivas, auxiliando no processo cognitivo, construindo conhecimentos pelo fazer, fruir e contextualizar atividades motoras da cultura corporal.
- Conhecer a origem dos jogos, brinquedos e brincadeiras e sua influência no desenvolvimento, percebendo que ludicidade e afetividade são aliadas no processo lúdico.
- Possibilitar uma pedagogia da animação na elaboração de atividades motoras da cultura corporal, sendo capaz de construir, reinventar e interpretar os movimentos da psicomotricidade.



- Construir Projeto Interdisciplinar “Recrear em Movimento” no Contexto Cognitivo, Motor, Moral e Social à construção de Oficinas Pedagógicas e Brinquedos Reciclados como dimensão socioeducativas nos espaços não formais.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: O lazer e a Recreação nos diferentes contextos da Educação Física como prática social, política e cultural

- 1.1 - Gestão de Cultura: As Políticas Públicas para o Lazer e Recreação e Elaboração de Projetos na Área de Lazer e Recreação
- 1.2 – Competências e habilidades nas Dimensões biológica, psicológica, sociológica, cultural e pedagógica do Lazer e Recreação
- 1.3 - Dimensões Ética e Estética na Educação Física Lúdica
- 1.4 - Educação Física e Pedagogia do Movimento: Possibilidades do corpo em diálogo com as diferenças
- 1.5 - Corporeidade e Motricidade: adequação das atividades de Lazer e Recreação às diversas faixas etárias, estilos e espaços

UNIDADE II: Aspectos teórico-metodológicos do lazer e recreação para a Educação Física no âmbito não escolar

- 2.1 – Possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, dramatizações, por meio do lazer e recreação
- 2.2 – Objetivos, conteúdos, métodos e avaliação de projetos e programas de Educação Física na cultura e no lazer
- 2.3 – Jogos Cooperativos na Recreação e no Lazer
- 2.4 – Criação e manutenção de Brinquedotecas acerca do desenvolvimento de parcerias: mais uma opção de recreação em espaços não formais
- 2.5 - Mapeamento e caracterização dos possíveis ambientes de atuação do profissional de Educação Física para trabalhos com jogos e brincadeiras

UNIDADE III: Planejamento de atividades lúdico - recreativas e prática pedagógica

- 3.1– Projeto Interdisciplinar “Recrear em Movimento” no Contexto Cognitivo, Motor, Moral e Social à construção de Oficinas Pedagógicas e Brinquedos Reciclados como dimensão socioeducativas nos espaços formais.
- 3.2- Pedagogia da Animação: Uma Proposta de Lazer como Espaço para o Lúdico
- 3.3– Perfil dos Profissionais Bacharel em Educação Física de Lazer e Recreação a desenvolver competências e habilidades
- 3.4- Qualidade de vida: Um cenário do lazer e recreação em academias, condomínios, colônias de férias, hotéis e centros esportivos
- 3.5 - Projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas e/ou de cultura e de lazer a contemplar pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida de forma dinâmica e participativa, por meio de aulas expositivas e



práticas, buscando e colocando situações práticas do dia a dia do profissional. Trabalhos em grupos e individual, produção escrita e apresentações, utilizando dinâmicas diferenciadas. Aulas expositivas para leitura e discussões de textos, bem como para vivências variadas de jogos, dinâmicas, brinquedos e brincadeiras, situações estas de empenho individual e coletivo. A efetivação das aulas terão como subsídio o uso de recursos didáticos audiovisuais: quadro, computador, data show, multimídias e aparelhos de som; e outros recursos adequados e pertinentes às vivências, além do apoio das referências bibliográficas adotadas. A ênfase da aula será em:

- Metodologia Ativa (Sala de Aula Invertida / Aprendizagem Baseado em Projetos – PBL / Ensino HÍBRIDO:);
- Abordagem comunicativa dos textos trabalhados;
- Dinâmicas de Leitura individual e/ou em grupos;
- Interações de atividades, individualmente;
- Interações de atividades, coletivamente;
- Exposição dialogada;
- Análise comentada de intertextualidade;
- Construção dissertativa pautada em leituras científicas;
- Análise de vídeos;
- Oficinas em âmbito não escolar;
- Pesquisa em livros, revistas, jornais, dicionários e internet;
- Orientação e discussão de Artigos Científicos;
- Seminários e estudos em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os os critérios sobre à construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

O processo de avaliação da formação específica do Bacharelado deverá ser realizado de forma a fortalecer o aprendizado, de modo a incluir relatórios de atividades práticas, textos escritos, fichamento bibliográfico, apresentação de estudos individuais e em grupos e avaliações seriadas do conjunto dos conteúdos das disciplinas ao final de cada semestre. O processo avaliativo é evidenciado a partir do acompanhamento sistemático de atividades de cunho qualitativo/quantitativo, além da identificação do fenômeno individual de aprendizagem do aluno, tendo as notas distribuídas da seguinte estrutura:

1ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- ✓ **Construção de 1(um) Seminário Temático Interativo, em grupo, no valor de 6,0 (seis) pontos, conforme as seguintes diretrizes:**
 - * A equipe irá entregar o Plano de aula, sobre os tema proposto/dialogado entre professor e aluno, antes de iniciar o Seminário contemplando a didática da aula Teórica fundamentada interativa por meio de Pesquisa Bibliográfica (50 min) e a Prática Pedagógica por meio de vivências lúdicas (50 min).
 - * Serão analisados o desempenho individual [Participação interativa nos demais Seminários; Clareza/Coerência na fundamentação teórica e prática; Perfil na



apresentação individual (Vestir/Vocabulário)]. O desempenho em grupo [Pontualidade; Integração da Equipe; Fundamentação Teórica; Estética / Organização da Gestão de sala; Recursos Pedagógicos – Música / Vídeo Didático até 5 min / Sinopse de um Filme; Interação do conhecimento da equipe com a turma].

- * Ao término do Seminário, há uma análise verbal com a participação de uma equipe e, logo após, o professor intervirá nos aspectos desenvolvidos como pontos frágeis, em processo e os construídos, como também, potencializar o cognitivo em virtude de alguma lacuna no desenvolvimento da fundamentação teórica e prática. Na oportunidade, será aplicado um instrumento escrito de Análise Avaliativa envolvendo todas as equipes participantes, autoavaliação da equipe que realizou e a avaliação do professor, compreendendo um olhar mais preciso de todo o processo didático.
- ✓ **Práticas Interativas e Painel Pedagógico**, individual e em grupo, no valor de 4,0 (quatro) pontos, considerando os aspectos:
 - * Permite verificar habilidades à participação interativa como capacidade reflexiva (analisar, sintetizar, aplicar conhecimentos, interpretar dados, emitir juízos de valor).
 - * Apresenta compromisso à realização do trabalho em parceria.
 - * Contribui por meio de Propostas e de intervenção pedagógica.
 - * Compreende a importância de ser pontual e assíduo nas aulas.
 - * Colabora para a Solidariedade ao contrato didático do grupo.
 - * Participa em discussão e debate simulado.
 - * Valoriza o uso de conhecimentos e experiências do grupo.
 - * Interage no grupo como espaço de aprendizagem e de reflexão coletiva.
- ✓ **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 4(quatro) questões dissertativas e 2(duas) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

2ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- ✓ **Construção de 1(um) Artigo Científico por meio das referências básicas propostas pelo professor, em dupla, no valor de 4,0 (quatro) pontos**, por meio da Metodologia Ativa (Aprendizagem Baseado em Projetos - PBL) em parceria com a Disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física considerando os aspectos:
 - *Resumo e Palavras-chave; Introdução; Fundamentação Teórica/ Desenvolvimento (conhecimento na área temática / coerência); Redação e organização do texto (ortografia / gramática / coesão); Citações Direta e Indireta (adequadas e estruturadas); Considerações Finais; Estrutura e formatação (paginação / padronização do tipo e tamanho da fonte / organização); Referências (ordem alfabética / formatação).
- ✓ **Projeto Pedagógico Interdisciplinar “Monitor de Recreação em Movimento”, em grupo, totalizando o valor de 6,0 (seis)**, por meio da Metodologia Ativa (Aprendizagem Baseado em Projetos - PBL) em parceria com a Disciplina Fisiologia do Exercício, considerando os aspectos:
 - * Permite verificar habilidades à construção de um Projeto Pedagógico Social, como capacidade reflexiva (analisar, sintetizar, aplicar conhecimentos, interpretar dados, emitir juízos de valor).
 - * Apresenta compromisso à realização do trabalho em parceria.
 - * Contribui por meio de Propostas e de intervenção pedagógica.
 - * Compreende a importância de ser pontual e assíduo nas aulas.
 - * Colabora para a Solidariedade ao contrato didático do grupo.
 - * Participa em discussão e debate simulado.



- * Valoriza o uso de conhecimentos e experiências do grupo.
- * Interage no grupo como espaço de aprendizagem e de reflexão coletiva.
- ✓ **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 4(quatro) questões dissertativas e 4(quatro) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

DA FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BÁSICA:

- ANDRADE, J. V. **Lazer: princípios, tipos e formas na vida e no trabalho.** Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2001.
- ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho: ensino sobre a afirmação e a negação do trabalho.** São Paulo: Bomtempo, 1999.
- CAVALLARI, V. R. **Trabalhando com recreação.** São Paulo: Ícone, 2000.
- MARCELINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução.** Campinas/SP: Autores Associados, 2006.
- MARCELINO, N. C. **Pedagogia da animação.** Campinas: Papyrus, 1990.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANTUNES, Celso. **Interações, brincadeiras e valores na Educação Infantil.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- ANTUNES, C. A atividade lúdica e empresa. In: SANTOS, S. M. P. (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico.** 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BOMTEMPO, E.; ANTUNHA, E. G.; OLIVEIRA, V. B. (Orgs.). **Brincando na escola, no hospital, na rua...** Rio de Janeiro: Wak ed, 2006.
- BOSI, E. **Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias.** Petrópolis: Vozes, 2003.
- BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos – o jogo e o esporte como um exercício de convivência.** Santos, SP: Projeto cooperação, 2001.
- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura.** São Paulo: Cortez, 2008.
- CALLOIS, R. **Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem.** Lisboa: Cotovia, 1990.
- CAVALLARI, Vania Maria. **Recreação em Ação.** São Paulo: Ícone, 2006.
- CHÂTEAU, J. **O jogo e a criança.** São Paulo: Summus, 1987.
- ELKONIN, D. **Psicologia do Jogo.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- GOMES, C. F. **Meninos e brincadeiras de Interlagos: um estudo etnográfico da ludicidade.** Tese de Doutorado. São Paulo: USP/FEUSP, 2001.
- _____. **Pela porta ou pela janela?** Notas etnográficas sobre a ludicidade escolar. Cadernos de Educação. Cuiabá: EdUNIC, vol. 1, n. 0, p. 85-96, 1997.
- HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura.** São Paulo: Perspectiva, 1993.
- MACGREGOR, C. **150 jogos não-competitivos para crianças.** São Paulo: Madras, 2009.
- MARCO, Ademir de. **Educação Física: Cultura e sociedade.** Campinas, SP: Papyrus, 2006.



MOYLES, J. R. **Só brincar?** o papel do brincar na educação infantil. Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.
NASTARI, Ricardo. **Interações:** educação física lúdica. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.
PORTO, C. L. Brinquedo e brincadeira na brinquedoteca. In: KRAMER, S., LEITE, M. I. (orgs.). **Infância e produção cultural.** Campinas, SP: Papirus, 2006.
SANTIN, S. **Educação Física** – Outros caminhos. Porto Alegre: UFRGS, 1993.
SANTOS, José Osmando Gomes dos. RODRIGUES, Jader. **Aprender Brincando:** dinâmicas, muitas dinâmicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
SANTOS, S. M. P. (Org.) **Brinquedoteca:** a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2008.
WERNECK, C. L. G.; ISAYAMA, H. F. **Lazer, Recreação e Educação Física.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

APÊNDICE 1, 2, 3, 4 e 5.

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:



APÊNDICE 1

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Ficha	Data	Valor	Nota
		A	___/___/2019	6,0	
Curso: Bacharelado em Educação Física Período: VI Turno: Noturno		Disciplina: Teoria e Metodologia do Lazer e Recreação Professor(a): André Augusto Andrade			

DIRETRIZES AVALIATIVAS PARA OS SEMINÁRIOS – ANÁLISE DO PROFESSOR

Tempo: 50 min (Fundamentação Teórica)	DATA DO SEMINÁRIO: / / 2019
Tempo: 50 min (Prática Pedagógica)	INÍCIO: TÉRMINO:
Apresentação do Seminário	LEGENDA: NI – Nota Individual / NG – Nota em Grupo

TEMA DO SEMINÁRIO TEMÁTICO INTERATIVO: _____

ANÁLISE DE DESEMPENHO INDIVIDUAL (PONTUAÇÃO: 0 - 2,50)

GRUPO	Participação interativa nos outros Seminários (1,5)	Clareza /Coerência na fundamentação teórica e prática (0,5)	Perfil na apresentação individual (Vestir/Vocabulário) (0,5)	Total NI	Total NG	NI + NG	Nota Individual
1							
2							
3							
4							
5							

ANÁLISE DE DESEMPENHO EM GRUPO (PONTUAÇÃO: 0 - 3,50)

Estratégias		(0 - 2,0)	
1 - Pontualidade		(0,25)	
2 - Integração da Equipe		(0,50)	
3 - Fundamentação Teórica em Power Point		(0,25)	
4 - Estética / Organização da Gestão de SALA		(0,25)	
5 - Recursos Pedagógicos – Música / Vídeo Didático até 5 min / Sinopse de um Filme		(0,50)	
6 - Interação do conhecimento da equipe com a turma		(0,25)	
		NOTA DO GRUPO FASE 1	
PLANO DE AULA	NOTA DO GRUPO FASE 2 / Pontuação (0 – 0,5)		
PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO	NOTA DO GRUPO FASE 3 / Pontuação (0 – 1,0)		
NOTA TOTAL DO GRUPO	Pontuação (0 – 3,5)		

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DIRECIONAMENTOS DO SEMINÁRIO	FUTURAS PRODUÇÕES
O PROFESSOR, AO FINAL DE CADA APRESENTAÇÃO, DEVE INTERVIR PARA REFORÇAR DETERMINADOS ASPECTOS QUE COMPREENDA NECESSÁRIOS OU MESMO PARA POTENCIALIZAR ALGUMA LACUNA QUE POSSA TER FICADO.	CONSTRUIR UM ARTIGO CIENTÍFICO, EM DUPLA, COMO PRODUTO DO CONTEÚDO PESQUISADO PARA REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO TEMÁTICO, POR MEIO DAS REFERÊNCIAS BÁSICAS PROPOSTAS.

Professor André Augusto Andrade



APÊNDICE 2

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Ficha	Data	Valor	Nota
		B	___ / ___ / 2019	6,0	
Curso: Bacharelado em Educação Física Período: VI Turno: Noturno		Disciplina: Teoria e Metodologia do Lazer e Recreação Professor(a): André Augusto Andrade			

DIRETRIZES AVALIATIVAS PARA OS SEMINÁRIOS – ANÁLISE DO GRUPO OBSERVADOR

Tempo: 50 min (Fundamentação Teórica)	DATA DO SEMINÁRIO: / / 2019
Tempo: 50 min (Prática Pedagógica)	INÍCIO: TÉRMINO:
Apresentação do Seminário	LEGENDA: NI – Nota Individual / NG – Nota em Grupo

TEMA DO SEMINÁRIO TEMÁTICO INTERATIVO: _____

ANÁLISE DE DESEMPENHO INDIVIDUAL (PONTUAÇÃO: 0 - 2,50)

GRUPO	Participação interativa nos outros Seminários (1,5)	Clareza /Coerência na fundamentação teórica e prática (0,5)	Perfil na apresentação individual (Vestir/Vocabulário) (0,5)	Total NI	Total NG	NI + NG	Nota Individual
1							
2							
3							
4							
5							

ANÁLISE DE DESEMPENHO EM GRUPO (PONTUAÇÃO: 0 - 3,50)

Estratégias		(0 - 2,0)	
1 - Pontualidade		(0,25)	
2 - Integração da Equipe		(0,50)	
3 - Fundamentação Teórica em Power Point		(0,25)	
4 - Estética / Organização da Gestão de SALA		(0,25)	
5 - Recursos Pedagógicos – Música / Vídeo Didático até 5 min / Sinopse de um Filme		(0,50)	
6 - Interação do conhecimento da equipe com a turma		(0,25)	
		NOTA DO GRUPO FASE 1	
PLANO DE AULA	NOTA DO GRUPO FASE 2 / Pontuação (0 – 0,5)		
PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO	NOTA DO GRUPO FASE 3 / Pontuação (0 – 1,0)		
NOTA TOTAL DO GRUPO	Pontuação (0 – 3,5)		

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DIRECIONAMENTOS DO SEMINÁRIO	FUTURAS PRODUÇÕES
O PROFESSOR, AO FINAL DE CADA APRESENTAÇÃO, DEVE INTERVIR PARA REFORÇAR DETERMINADOS ASPECTOS QUE COMPREENDA NECESSÁRIOS OU MESMO PARA POTENCIALIZAR ALGUMA LACUNA QUE POSSA TER FICADO.	CONSTRUIR UM ARTIGO CIENTÍFICO, EM DUPLA, COMO PRODUTO DO CONTEÚDO PESQUISADO PARA REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO TEMÁTICO, POR MEIO DAS REFERÊNCIAS BÁSICAS PROPOSTAS.

Articulador(a) do Grupo Observador



APÊNDICE 3

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Ficha	Data	Valor	Nota
		C	___/___/2019	6,0	
Curso: Bacharelado em Educação Física Período: VI Turno: Noturno		Disciplina: Teoria e Metodologia do Lazer e Recreação Professor(a): André Augusto Andrade			

DIRETRIZES AVALIATIVAS PARA OS SEMINÁRIOS – ANÁLISE DO GRUPO QUE REALIZOU

Tempo: 50 min (Fundamentação Teórica)	DATA DO SEMINÁRIO: ___ / ___ / 2019
Tempo: 50 min (Prática Pedagógica)	INÍCIO: TÉRMINO:
Apresentação do Seminário	LEGENDA: NI – Nota Individual / NG – Nota em Grupo

TEMA DO SEMINÁRIO TEMÁTICO INTERATIVO: _____

ANÁLISE DE DESEMPENHO INDIVIDUAL (PONTUAÇÃO: 0 - 2,50)

GRUPO	Participação interativa nos outros Seminários (1,5)	Clareza /Coerência na fundamentação teórica e prática (0,5)	Perfil na apresentação individual (Vestir/Vocabulário) (0,5)	Total NI	Total NG	NI + NG	Nota Individual
1							
2							
3							
4							
5							

ANÁLISE DE DESEMPENHO EM GRUPO (PONTUAÇÃO: 0 - 3,50)

Estratégias		(0 - 2,0)	
1 - Pontualidade		(0,25)	
2 - Integração da Equipe		(0,50)	
3 - Fundamentação Teórica em Power Point		(0,25)	
4 - Estética / Organização da Gestão de SALA		(0,25)	
5 - Recursos Pedagógicos – Música / Vídeo Didático até 5 min / Sinopse de um Filme		(0,50)	
6 - Interação do conhecimento da equipe com a turma		(0,25)	
		NOTA DO GRUPO FASE 1	
PLANO DE AULA	NOTA DO GRUPO FASE 2 / Pontuação (0 – 0,5)		
PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO	NOTA DO GRUPO FASE 3 / Pontuação (0 – 1,0)		
NOTA TOTAL DO GRUPO		Pontuação (0 – 3,5)	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DIRECIONAMENTOS DO SEMINÁRIO	FUTURAS PRODUÇÕES
O PROFESSOR, AO FINAL DE CADA APRESENTAÇÃO, DEVE INTERVIR PARA REFORÇAR DETERMINADOS ASPECTOS QUE COMPREENDA NECESSÁRIOS OU MESMO PARA POTENCIALIZAR ALGUMA LACUNA QUE POSSA TER FICADO.	CONSTRUIR UM ARTIGO CIENTÍFICO, EM DUPLA, COMO PRODUTO DO CONTEÚDO PESQUISADO PARA REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO TEMÁTICO, POR MEIO DAS REFERÊNCIAS BÁSICAS PROPOSTAS.

Articulador(a) do Grupo que Realizou



APÊNDICE 4

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Ficha	Data	Valor	Nota
		D	___/___/2019	6,0	
Curso: Bacharelado em Educação Física Período: VI Turno: Noturno		Disciplina: Teoria e Metodologia do Lazer e Recreação Professor: André Augusto Andrade Disciplina Fisiologia do Exercício Professor: Danilo Santos Catelli			

DIRETRIZES AVALIATIVAS NO PROCESSO CONTÍNUO E SISTEMÁTICO

Projeto Pedagógico Interdisciplinar Monitor de Recreação em Movimento

	AVALIAÇÃO NO PROCESSO CONTÍNUO E SISTEMÁTICO	PROCESSO CONSTRUÍDO	PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	Valor	Nota
1	Permite verificar competências e habilidades nos aspectos de analisar, sintetizar, aplicar conhecimentos, interpretar dados, à construção do Estudo Dirigido e Planejamento (conteúdos das duas disciplinas, Atividades Recreativas, Metodologia, Recursos didáticos, Considerações Finais e Referências).				2,0	
2	Interage na equipe como espaço de aprendizagem e de reflexão coletiva, contribuindo por meio de propostas de atividades e de intervenção pedagógica (conhecimento teórico e prático).				0,5	
3	Compreende a importância de ser pontual e assíduo nas aulas e nas oficinas pedagógicas.				0,5	
4	Apresenta compromisso à realização do trabalho em parceria, colaborando para a Solidariedade ao contrato didático da equipe no processo da construção do conhecimento.				0,5	
5	Participação na culminância do Projeto à realização das atividades, compreendendo a importância da ética, estética e bem-estar.				0,5	
6	Relatório contemplando aspectos Interdisciplinares sob o olhar curricular das duas Disciplinas.				2,0	
				VALOR	6,0	
	O Aluno estará ciente dos movimentos didáticos-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação, o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).					

Paulo Afonso, ____ de _____ de ____.



APÊNDICE 5

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Ficha	Data	Valor	Nota
		E	___/___/2019	6,0	
Curso: Bacharelado em Educação Física Período: VI Turno: Noturno		Disciplina: Teoria e Metodologia do Lazer e Recreação Professor(a): André Augusto Andrade			

DIRETRIZES AVALIATIVAS PARA O ARTIGO CIENTÍFICO

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
CONSTRUÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO, EM DUPLA, COMO PRODUTO DO CONTEÚDO PESQUISADO NA REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO TEMÁTICO, POR MEIO DAS REFERÊNCIAS BÁSICAS PROPOSTAS.	<p>O Aluno estará ciente dos movimentos didáticos-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização.</p> <p>No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).</p>

	ARTIGO CIENTÍFICO ASPECTOS ANALISADOS	PROCESSO CONSTRUÍDO	PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	Valor (0 - 6,0)	Nota
1	Resumo e Palavras-chave				0,2	
2	Introdução				0,3	
3	Fundamentação Teórica/Desenvolvimento (conhecimento na área temática / coerência)				1,5	
4	Citações Direta e Indireta (adequadas e estruturadas)				0,2	
5	Considerações Finais				0,5	
6	Redação e organização do texto (ortografia / gramática / coesão)				0,3	
7	Estrutura e formatação (paginação / padronização do tipo e tamanho da fonte / organização)				1,0	
8	Referências (ordem alfabética / formatação)				0,2	
				VALOR	4,0	

ORIGINALIDADE DO TRABALHO: Vale salientar que a produção científica construída é de responsabilidade do autor.

Professor André Augusto Andrade

Paulo Afonso, ___ de ___ de ___.